019 – A Epidemia de Dança

A chamada Epidemia da Dança de 1518 ocorreu na cidade de Estrasburgo, então parte do Sacro Império Romano-Germânico. Segundo os registros da época, uma mulher passou a dançar incontrolavelmente pelas ruas da cidade e, em poucos dias, dezenas de pessoas se juntaram a ela. O fenômeno se intensificou rapidamente, levando centenas de indivíduos a dançarem por dias, ou até semanas, sem conseguir parar. Muitos sucumbiram à exaustão extrema, sofreram desmaios e alguns chegaram à morte.

Mais de cinco séculos depois, as causas desse episódio continuam sendo motivo de debate entre historiadores e estudiosos. Há hipóteses que atribuem o fenômeno a um episódio de histeria coletiva desencadeado pelo intenso estresse social vivido pela população, enquanto outras sugerem intoxicação por fungos presentes no centeio. Seja qual for sua origem, a Epidemia da Dança permanece como um dos acontecimentos mais intrigantes da história.

Durante nossas investigações, descobrimos um detalhe que jamais foi registrado oficialmente: a primeira mulher acometida pela estranha compulsão era Maria. Após sobreviver ao surto, ela dedicou anos de sua vida ao estudo da enfermidade e conseguiu desenvolver uma fórmula capaz de enfraquecer a histeria e devolver a lucidez aos infectados.

Infelizmente, o mal voltou a se manifestar. Desta vez, o surto atingiu Gravataí, espalhando-se rapidamente entre os participantes da Gincataí. Maria ainda preserva sua fórmula, porém sua produção é extremamente lenta, permitindo preparar apenas pequenas doses ao longo do tempo.

Chegou a hora de conter a epidemia.

Cada equipe deverá apresentar 12 (doze) integrantes, todos utilizando a camiseta oficial da equipe, preferencialmente com calçados confortáveis e portando uma garrafa de água para hidratação, caso julguem necessário.

Antes do início da tarefa, os participantes deverão estar identificados com numeração visível de 0 a 11.



O integrante identificado com o número 0 será considerado o Paciente Zero. Por ser a origem da contaminação dentro da equipe, ele deverá permanecer dançando até o final da tarefa, não podendo ser curado pela fórmula de Maria em nenhuma hipótese.

Ao início da tarefa, todos os participantes deverão iniciar a dança e permanecer em movimento durante toda a sua execução, salvo aqueles que forem curados.

A cada 15 (quinze) minutos, será realizará uma pergunta de múltipla escolha, relacionada ao contexto artístico e histórico da época em que ocorreu a Epidemia da Dança de 1518. Cada resposta correta valerá 25 (vinte e cinco) pontos para a equipe.

Além da pontuação, cada resposta correta concederá uma dose da cura. Quando a equipe acerta a resposta, poderá optar por:

- Utilizar a dose para curar 01 (um) integrante de sua própria equipe, exceto o Paciente Zero;
- Utilizar a dose para curar 01 (um) integrante de qualquer equipe adversária, exceto o Paciente Zero; ou
- Não utilizar a dose, preservando todos os participantes atualmente infectados e descartando a dose.

O integrante curado recuperará os sentidos e deixará a área da tarefa.



Instruções: Apresentem-nos conforme o solicitado.
Horário: Entre 18h45 e 18h55 do dia 14/11/2026
Recompensa: Por todos os doze integrantes apresentados corretamente: 300 pontos | Por cada resposta respondida corretamente: 25 pontos | Recompensa Máxima: 600 pontos.

